



Programa e Bibliografia – Edital nº 09/2016

ÁREAS DE CONHECIMENTO - REGIME DE TRABALHO DE 20 HORAS SEMANAIS			
CAMPUS	ÁREA	PROGRAMA	BIBLIOGRAFIA
Santana do Livramento	Administração Geral	<ol style="list-style-type: none">1. Teorias administrativas: a abordagem clássica.2. Teorias administrativas: a escola das relações humanas e a teoria comportamental.3. Teorias administrativas: estruturalismo e burocracia.4. Teorias administrativas: teorias sistêmicas e contingencial.5. Pensamento administrativo atual: novas abordagens gerenciais e a dinâmica das organizações contemporâneas.6. Estratégias organizacionais: planejamento e gestão.7. Empreendedorismo: Evolução histórica, teorias, conceitos.8. Comportamento Empreendedor.9. Intraempreendedorismo.10. Plano de Negócios.11. Startup no Brasil.	<ol style="list-style-type: none">1. ARAÚJO, Luis César G. Teoria Geral da Administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. Ed Atlas, SP, 2004.2. CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.3. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.4. MINTZBERG, H.; LAMPEL, J.; QUINN, J.; GHOSHAL, S. O processo de estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.5. RIBEIRO, A de L. Teorias da administração. São Paulo: Saraiva, 2003.6. SOBRAL, F. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.7. STONER, J. A. F.; FREEMAN, R. E. Administração. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.8. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.9. DORNELAS, J.C. A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2ed. Rio de Janeiro, Campus, 2005.10. DRUCKER, P. Inovação e espírito empreendedor. São Paulo: Pioneira, 1998.
Santana do Livramento	Contabilidade Pública	<ol style="list-style-type: none">1. Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentária e Lei Orçamentária Anual.2. Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.3. Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.4. Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público.5. Análise dos Demonstrativos da Lei de Responsabilidade Fiscal e das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público.6. Gestão de Custos Aplicado ao Setor Público.7. Gestão de Materiais e Patrimônio no Setor Público.8. Controle Interno e Externo no Setor Público.9. Auditoria Operacional.10. Auditoria Governamental.	<ol style="list-style-type: none">1. ANDRADE, Nilton de Aquino (org.). Planejamento Governamental para Municípios: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.2. _____. Contabilidade Pública na Gestão Municipal. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012.3. ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos. Introdução à Auditoria Operacional. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.4. BARBOSA, Diogo Duarte. Manual de Controle Patrimonial nas Entidades Públicas. Brasília: Gestão Pública, 2013.5. BEULKE, Rolando; BERTÓ, Dalvio José. Gestão de Custos e Resultado na Saúde: hospitais, clínicas, laboratórios e congêneres. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.6. BEZERRA FILHO, João Eudes. Orçamento Aplicado ao Setor Público: abordagem simples e objetiva. São Paulo: Atlas, 2012.7. BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Demonstrativos Fiscais: aplicados à União e aos Estados, Distrito Federal e Municípios. 5. ed. Brasília: STN, 2012.8. _____. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público: aplicada à União e aos Estados, Distrito Federal e Municípios. 5. ed. Brasília: STN, 2012.9. CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.10. CRUZ, Flávio da, e GLOCK, José Osvaldo. Controle Interno nos Municípios: orientação para a implantação e relacionamento com os tribunais de contas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.11. _____. Auditoria Governamental. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.12. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.13. MAUSS, Cezar Volnei; SOUZA, Marcos Antonio. Gestão de Custos Aplicada ao Setor Público: Modelo para Mensuração e Análise da Eficiência e Eficácia Governamental. São Paulo: Atlas, 2008.14. _____. Análise de Demonstrações Contábeis Governamentais: instrumento de suporte à gestão pública. São Paulo: Atlas, 2012.15. NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão Pública. São Paulo. Saraiva, 2010.



<p>São Gabriel</p>	<p>Teoria e Prática Pedagógica</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tendências pedagógicas e concepções de educação no contexto atual. 2. Políticas públicas e gestão da Educação Básica. 3. Uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs) no ensino de Ciências Biológicas na Educação Básica. 4. Fundamentos da educação brasileira e o ensino das Ciências Biológicas na Educação Básica. 5. Modalidades didáticas utilizadas no ensino de Ciências Biológicas na Educação Básica. 6. Planejamento e avaliação do processo de ensino/aprendizagem. 7. O ensino-aprendizagem como investigação. 8. Organização de programas de ensino de Ciências Biológicas na Educação Básica. 9. O estágio supervisionado e a prática de ensino na formação de professores de Ciências e Biologia. 10. Educação Ambiental. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. ASTOLFI, J.P. & DEVELAY, M. A Didática das Ciências. Campinas: Papirus, 1990. 2. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei no 9394, 20 dezembro de 1996. 3. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª séries): Ciências naturais. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília, MEC/SEF, 1998. 138p. 4. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Parte III. Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. Secretaria de Educação Média e Tecnológica, Brasília, MEC. 58p. 5. CARVALHO, A.M.P. e GIL-PÉREZ, D. Formação de Professores de Ciências. Editora Cortez, 2006. 120p. 6. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A. e PERAMBUCO, M.M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. Editora Cortez, 2002. 364p. 7. GADOTTI, M. História das Ideias Pedagógicas. São Paulo: Ática, 1993. 8. GONCALVES, M.H.B. Planejamento e Avaliação: subsídios para a ação docente. SENAC Nacional, 2003. 110p. 9. HENNING, G.J. Metodologia do Ensino de Ciências. 3ed, Mercado Aberto, 1998. 10. KRASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. 4ed. EDUSP, 2004. 200p. 11. MAYR, E. Biologia, ciência única: reflexões sobre a autonomia de uma disciplina científica. Companhia das Letras, 2005. 266 p. 12. NARDI, R. (Org.) Educação em Ciências: da pesquisa à prática docente. 3 ed., Ed. Escrituras, 2003. 143p.
---------------------------	------------------------------------	---	--

<p>ÁREAS DE CONHECIMENTO - REGIME DE TRABALHO DE 40 HORAS SEMANAIS</p>			
<p>CAMPUS</p>	<p>ÁREA</p>	<p>PROGRAMA</p>	<p>BIBLIOGRAFIA</p>
<p>Caçapava do Sul</p>	<p>Engenharias</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Caracterização e classificação dos solos. 2. Compactação e permeabilidade dos solos. 3. Índices físicos do solo. 4. Barragens de terra. 5. Estabilidade de taludes. 6. Sistemas isostáticos planos. 7. Esforço Cortante e Momento Fletor. 8. Deformação de estruturas. 9. Levantamento topográfico planialtimétrico. 10. Levantamento topográfico de campo. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. FIORI, Alberto Pio, Fundamentos de mecânica dos solos e das rochas: aplicações na estabilidade de taludes. Alberto Pio Fiori, Luigi Carmignani. 2. ed. rev. e ampl. Curitiba, PR: Ed. UFPR, 2009. 2. SOUZA PINTO, C. Curso básico de mecânica dos solos. São Paulo, Oficina de Textos, 2000. 247p. 3. SCHNAID, F. (2000). Ensaio de Campo e suas Aplicações à Engenharia de Fundações. 1ª edição. São Paulo: Oficina de Textos Editora. 4. CRAIG, R. F. Craig mecânica dos solos. R. F. Craig; tradução Amir Kurban. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2007. 365 p. 5. MASSAD, Faical. Obras de terra: curso básico de geotecnia. FaicalMassad. 2.ed. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2010. 216 p. 6. BEER, F. P.; RUSSEL JOHNSTON JR, E., Resistência dos Materiais, Ed. Makron Books, São Paulo, 1995. 7. HIBBELER, R. C., Resistência dos Materiais, Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2000. 8. GERE, J. M., 2003 – Mecânica dos Materiais, Ed. Thomson, São Paulo. 9. BORGES, Alberto de Campos. Topografia. 2º ed. Edgard Blucher, 1992. 232 p. 10. BORGES, Alberto de Campos. Exercícios de Topografia. 3º ed. Edgard Blucher, 1975.



<p>Caçapava do Sul</p>	<p>Geofísica</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Métodos eletromagnéticos no domínio do tempo e no domínio da frequência: Princípios físicos, aquisição, processamento e interpretação dos resultados. Exemplos de aplicações. 2. Perfilagem Geofísica de Poços - resistividade elétrica, indução eletromagnética, potencial espontâneo, radiométrica, sônica: Princípios físicos, aquisição, processamento e interpretação dos resultados. Exemplos de aplicações. 3. Métodos Geofísicos Aplicados a Prospecção de Água Subterrânea: Princípios físicos, aquisição, processamento e interpretação dos resultados. Exemplos de aplicações. 4. Geofísica Marinha: Morfologia Oceânica; Métodos Sísmicos aplicados a Estudos Marinhos; Método Gravimétrico aplicado a Estudos Marinhos; Método Magnetométrico aplicado a Estudos Marinhos; Métodos Eletromagnéticos aplicados a Estudos Marinhos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. BURGER R. H., SHEEHAN F. A., JONES H. C. Introduction to Applied Geophysics exploring the shallow subsurface. New York: Editora W. W. Norton & company, 1992. 2. ELLIS, D. V., SINGER, J. M. Well Logging for Earth Scientists, Amsterdam: Editora Springer Science, 2007. 3. HALLIDAY, D., RESNICK, R., WALKER, J. Fundamentos de Física, 8 ed., Vol. 3, Rio de Janeiro: Editora LTC, 2009. 4. KEAREY, P., BROOKS, M., HILL, I. Geofísica de Exploração. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2009. 5. LUIZ, J. G., COSTA E SILVA, L. M. Geofísica de Prospecção. Belém: Editora da Universidade Federal do Pará, 1995. 6. ROBINSON E. S., CORUH, C. Basic Exploration Geophysics, New York: Editora John Wiley & Sons, 1998. 7. TELFORD, W. M, GELDART, L. P, SHERIFF, R. E, KEYS, D. A. Applied geophysics. Cambridge: Editora Cambridge University Press, 1995.
<p>Jaguarão</p>	<p>Educação, Alfabetização e Linguagem</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Construção e desenvolvimento linguístico, cognitivo e social da linguagem na criança. 2. Teorias do desenvolvimento da linguagem em seus aspectos fonológico, sintático, semântico e pragmático. 3. Relações entre pensamento, linguagem e cultura. 4. Conceitos e princípios didáticos de Alfabetização e Letramento na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental para crianças, jovens e adultos. 5. Metodologias para o trabalho pedagógico com a leitura, a escrita e a oralidade na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. 6. Princípios orientadores da área da linguagem para o planejamento e avaliação na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. 7. Concepções psicolinguística, cognitiva e social sobre produção textual, leitura e oralidade e seu ensino. 8. Ensino e aprendizagem da ortografia, gramática e vocabulário nos anos iniciais. 9. A organização do trabalho pedagógico no âmbito da escola como um todo. 10. Planejamento de ensino e avaliação. 11. Aspectos pedagógico-curriculares da educação. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 144p. 2. BRASIL. Referencial curricular da Educação Infantil/ Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, 1998. Vol. I, II e III. 3. CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e lingüística. São Paulo: Scipione, 1989. 4. DEMO, Pedro. Aprender bem/mal. Campinas:SP: Autores Associados, 2008. 5. FERREIRO, Emília. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artmed, 2011. 6. JOLIBERT, Josette. Formando crianças leitoras. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. 7. JOLIBERT, Josette. Formando crianças produtoras de texto. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. 8. MORAIS, Artur Gomes de. Ortografia: ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 1998. 9. OLIVEIRA. D. A. ; ROSAR, M. de F. F. (orgs.) Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 10. PIAGET, A linguagem e o pensamento da criança. São Paulo: Martins Fontes, 1989. 11. SCHWARTZ, Suzana. Alfabetização de jovens e adultos: teoria e prática. 2ª ed. RJ: Petrópolis, 2012. 12. SMOLKA, Ana Luiza B. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez, 1993. 13. SOARES, Magda Becker. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1986. 14. SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2003.10. DALLA ZEN, Maria Isabel H. Linguagem e ensino: algumas pistas para projetos pedagógicos. In: ÁVILA, Ivany Souza (org.). Escola e sala de aula – mitos e ritos: um olhar pelo avesso do avesso. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. 15. VYGOTSKY, Lev S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1984. 16. XAVIER, Maria Luiza & Dallazen, Maria Isabel H. Planejamento em destaque: análises menos convencionais. Porto Alegre. Mediação, 2000.
<p>São Borja</p>	<p>Ciências Sociais Aplicadas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos de Relações Públicas 2. Redação em Relações Públicas I 3. Teoria e Técnica de Relações Públicas 4. Comunicação Integrada 5. Estratégias de Relacionamento com os Públicos 6. Planejamento de Relações Públicas 	<ol style="list-style-type: none"> 1. FORTES, Waldyr Gutierrez. Relações Públicas: processo, funções, tecnologia e estratégias. 3 ed. São Paulo: Summus, 2003. 2. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de texto. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 3. KUNSCH, Margarida Maria K. (org.) Relações públicas: história, teorias e estratégias nas organizações contemporâneas. São Paulo: Saraiva,2009. 4. KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada. São Paulo: Summus, 2003. 5. FRANÇA, Fábio. Públicos. Como Identificá-los em uma nova visão estratégica. São Caetano do Sul-SP: Difusão, 2004.



	<p>7. Relações Públicas na Produção Cultural 8. Produção Audiovisual Institucional 9. Produção Gráfica em Relações Públicas 10. Marketing cultural 11. Ética e Legislação em Relações Públicas</p>	<p>6. RUBIM, Linda(org.). Organização e produção da cultura. Salvador: EDUFBA; FACOM/CULT, 2005. 7. PINHO, J. B. Propaganda institucional: usos e funções da propaganda em relações públicas. São Paulo: Summus, 1990. 8. FERNANDES, A.. Fundamentos de produção gráfica para quem não é produtor gráfico. Rio de Janeiro: Rubio, 2003. 9. REIS, Ana Carla Fonseca. Marketing Cultural e financiamento da cultura. Editora Cengage Learning, São Paulo, 2009. 10. BARROS FILHO, Clóvis de (org.). Ética e comunicação organizacional. São Paulo: Paulus, 2007.</p>
--	--	--

Bagé, 08 de janeiro de 2016.

Divisão de Concursos
PROGESP/UNIPAMPA